

Discurso de Sua Excelência *João Lourenço*, Presidente da República de Angola, no Almoço Oferecido por Sua Majestade o Rei Felipe VI, durante a visita ao Reino de Espanha

Madrid, 28 de Setembro de 2021

Majestades

Permitam-me que os saúde em meu nome, da minha família e da delegação que me acompanha, agradecendo o acolhimento cordial que nos foi reservado desde a nossa chegada ao Vosso país.

O facto de realizar esta visita ao Reino de Espanha cinco meses apenas da visita a Angola de Sua Excelência Pedro Sánchez, Presidente do Governo espanhol, traduz a expressão das boas relações de cooperação existentes entre Angola e esta tão importante nação da União Europeia.

Aproveito esta ocasião para manifestar às autoridades e ao povo de Espanha, a nossa solidariedade pelo momento difícil que enfrentam, na sequência da erupção do vulcão Cumbre Vieja, na ilha La Palma, no arquipélago das Ilhas Canárias, que provocou inúmeros danos materiais e forçou a evacuação e realojamento de uma parte de seus habitantes.

Tenho consciência da grande relevância que têm as relações bilaterais com Espanha, por ser um país que sempre colocou Angola entre as suas prioridades na cooperação com as nações do continente africano.

Pretendemos, com esta visita, estabelecer uma verdadeira parceria estratégica com o Vosso país, reforçando os laços de amizade e de cooperação em importantes domínios da nossa economia, com destaque para a política, educação, agricultura, energia, construção civil, pescas, saúde, defesa e segurança, e outros.

Sendo a Espanha uma das mais importantes economias da União Europeia, é nossa pretensão contar com o Vosso apoio e experiência para que Angola volte a trilhar o caminho do crescimento e desenvolvimento, freado pela crise da COVID-19, que trouxe consigo a pior recessão económica jamais vivida pelo mundo.

Majestades

A República de Angola vive há quase 20 anos uma situação de paz efectiva, duradoura e irreversível, e um ambiente de perfeita reconciliação nacional. Não obstante esta grande conquista, existem outros importantes desafios a serem enfrentados e resolvidos, pois permitirão garantir o aprofundamento da democracia e a aceleração do desenvolvimento económico e social do país.

Refiro-me à implantação do poder autárquico para os próximos tempos, cujo quadro legal está em vias de conclusão na Assembleia Nacional, e ao combate à corrupção e à impunidade, como forma de moralizar a sociedade e de criar condições objectivas que garantam o progresso e o bem-estar dos cidadãos angolanos.

Nestes quatro anos do meu primeiro mandato, temos dado passos importantes para a construção de uma nova Angola, um país mais transparente, de concorrência leal nos negócios, com ambiente de negócios cada vez mais amigo do investidor.

Este novo quadro vem-se consolidando com a tomada de medidas com as quais pretendemos repor a autoridade das instituições do Estado, tornando Angola num país mais atractivo como destino turístico e mais seguro para o investimento privado.

Temos igualmente trabalhado e aprovado medidas no sentido da diversificação da economia, especificamente com o desenvolvimento de outros sectores além do petrolífero, da redução de importações de bens essenciais, do aumento da oferta de bens de produção nacional exportáveis, bem como da criação de emprego.

Com isso Angola tem redobrado esforços no sentido da criação de mecanismos e incentivos que encorajem os empresários estrangeiros a investir em diversos sectores da nossa economia, pelo que gostaria de transmitir a Vossa Majestade que o mercado angolano está aberto a uma maior presença de empresários e homens de negócios espanhóis, para que possamos edificar na prática uma base de cooperação mutuamente vantajosa para os nossos povos e países.

Durante a visita a Luanda de Sua Excelência Pedro Sánchez, passámos em revista questões ligadas aos diversos domínios da nossa cooperação e foram assinados alguns acordos e memorandos, dos quais devo destacar o Acordo de Promoção e Protecção Recíproca de Investimentos, facto que proporcionará um ambiente empresarial mais atractivo, susceptível de facilitar a mobilização de empresas nos dois sentidos e promover investimentos que certamente servirão de alavanca para fortalecer as relações de amizade e de cooperação entre os nossos dois países.

Nesta conformidade, gostaria de reforçar a necessidade de estabelecermos uma parceria estratégica que ultrapasse a esfera meramente económica e empresarial, mas que se alargue e se reforce ao nível das consultas políticas, diplomáticas e a trocas de informação e experiências em vários domínios da vida dos nossos países.

Gostaríamos de poder contar com o Vosso país, para a mobilização de financiamentos e de investidores da Europa, interessados em investirem em Angola nos mais diferentes sectores da nossa economia.

Majestades

A pandemia da COVID-19 tem-nos demonstrado que não há sistemas de saúde suficientemente estruturados, organizados e capazes de enfrentar uma enfermidade de tão rápida propagação e contágio, nem sistemas financeiros preparados para resistir, por muito tempo, às restrições que fomos obrigados a aplicar para poder combater de forma eficaz o vírus SARS-CoV-2 e reduzir de forma significativa o forte impacto que tem sobre a saúde humana e sobre a economia.

Ela demonstrou-nos, igualmente, que os êxitos alcançados até hoje no combate à pandemia foram possíveis graças à unidade de acção e à coordenação estabelecida entre as várias nações do mundo, que perceberam não ser possível vencer esta grave crise de forma individualizada.

Por este facto considero que, para vencermos definitivamente esta batalha, é necessário que saibamos manter a mesma solidariedade que nos caracterizou até aqui.

Que o acesso às vacinas seja universal e ao alcance de todos os países, de modo a permitir que se imunize o maior número possível de pessoas em todo o mundo.

Aproveito para felicitar o Reino de Espanha, pelos excelentes resultados obtidos no âmbito do esforço de vacinação da população, facto que vos coloca na vanguarda deste processo e faz do Vosso país um verdadeiro exemplo a seguir.

Majestades

Estou convicto de que esta visita deixará um sinal claro do desejo dos nossos países em transformar as históricas relações existentes entre ambos em acções concretas, que beneficiem as economias e os cidadãos da República de Angola e do Reino de Espanha.

Termino agradecendo este momento de confraternização que Vossas Majestades ofereceram a mim e à delegação que me acompanha e aproveito o momento para convidar-Vos a visitar Angola, tão logo o Vosso calendário o permita.

Muito Obrigado!